

GOVERNO

Lula faz balanço de 18 meses de mandato, em cadeia de rádio e tevê, e aproveita para rebater críticas de que não tem compromisso com o equilíbrio fiscal. Pronunciamento tem espaço, também, para criticar as heranças recebidas do governo de Jair Bolsonaro

Cuidado com as contas públicas

» HENRIQUE LESSA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assegurou, ontem, em pronunciamento em cadeia de rádio e tevê, que seu governo não renunciará ao compromisso fiscal com as contas públicas. Ele fez um balanço de 18 meses à frente do país — “hora de prestar contas a cada família brasileira”, conforme enfatizou — ao enumerar as ações implantadas e recuperadas em sua gestão, e aproveitou para criticar o governo do antecessor, Jair Bolsonaro. “Não abrirei mão da responsabilidade fiscal. Entre as muitas lições de vida que recebi da minha mãe, dona Lindu, aprendi a não gastar mais do que ganho. É essa responsabilidade que está nos permitindo ajudar a população do Rio Grande do Sul com recursos federais”, salientou. Os valores da ajuda ao estado, porém, não são contabilizados no cálculo da meta fiscal do governo central. Lula destacou realizações

deste terceiro mandato e apontou para os esforços da diplomacia, que, segundo ele, representou a volta do Brasil à convivência internacional, o que teria feito o conjunto de nações voltar a respeitar o país. Para tanto, deu como exemplo a cúpula do G20 — grupo das maiores economias do mundo, mais a União Europeia e a União Africana, cuja presidência atual está com o Brasil. “O Brasil voltou ao mundo e o mundo, agora, vai passar pelo Brasil”, reforçou.

Destacou, ainda, a volta do respeito às políticas ambientais e destacou a redução em 52% no desmatamento no bioma amazônico. Salientando que, no próximo ano, o país receberá a Conferência do Clima da Organização das Nações Unidas (ONU), em Belém, Lula reforçou o protagonismo mundial brasileiro na questão climática. “Chegou a hora de trazer o debate sobre o futuro do planeta para o coração da Amazônia”, frisou.

Foi falando a respeito da política internacional do governo

Reprodução de vídeo



No pronunciamento, presidente alfinetou a gestão do antecessor — que, como disse, deixou o país em “ruínas”

que Lula pronunciou a palavra “democracia” uma única vez, ao garantir que o mundo torna a acreditar “em nosso compromisso” com o Estado de Direito.

Crescimento

Na área econômica, além de reforçar o compromisso fiscal, apontou o crescimento do PIB em 2023, bem superior ao esperado por analistas, além do crescimento do emprego, com a geração de 2,7 milhões de novas vagas com carteira assinada.

Chamou a atenção também para o controle da inflação, comemorou as políticas de valorização do salário mínimo e a aprovação da lei de igualdade salarial entre homens e mulheres.

A Selic que recebeu, em 1º de janeiro de 2023, de 13,75%, foi razão de crítica. Segundo Lula, o governo de Bolsonaro deixou para o atual a maior taxa básica de juros do planeta, o que levou ao disparo da inflação, que bateu em 8,25%. O presidente afirmou, também, que a gestão anterior deixou o Brasil “em ruínas”.

“Diziam defender a família, mas deixaram milhões de famílias endividadas, empobrecidas e desprotegidas”, acusou.

Em um aceno ao agronegócio — um dos setores da economia em que mais sofre resistência —, Lula frisou que o governo apresentou o maior Plano Safra da história. Também reforçou o compromisso com o setor industrial, exaltou a aprovação da reforma tributária no Congresso e ressaltou os investimentos do Novo Plano de Aceleração do Crescimento (Novo PAC).



O Brasil se reencontrou com a civilização”

“Quando terminei o segundo mandato, há 14 anos, a economia crescia mais de 4% ao ano. A geração de empregos, o salário e a renda das famílias aumentavam, e a inflação caía. Tiramos o Brasil do mapa da fome”

“O Brasil era um país em ruínas. Diziam defender a família. Mas deixaram milhões de famílias endividadas, empobrecidas e desprotegidas”

“A inflação está sob controle, e caindo”

“Lançamos o maior Plano Safra da história para financiar a agricultura”

FUNCIONALISMO

Quadro da Anvisa pode minguar 25%

» RAPHAEL PATI

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) deve sofrer uma redução, até o fim deste ano, de 400 a 500 servidores, aproximadamente 25% do quadro da agência. O cálculo é da Aliança Brasileira da Indústria Inovadora em Saúde (ABIIS), que representa entidades ligadas à saúde. A dramática diminuição de pessoal é resultado, sobretudo, dos pedidos de aposentadoria.

Na avaliação do presidente-executivo da ABIIS, José Marcio Cerqueira Gomes, o déficit de servidores é insustentável ao longo prazo, devido à quantidade de demandas que recaem sobre a Anvisa. A agência tem apenas sete funcionários para cada milhão de habitantes. Na Argentina, o órgão que cumpre o mesmo papel dispõe de 24 servidores ativos por 1 milhão de habitantes. Nos casos de Colômbia e Chile, são, respectivamente, 36 e 45 por 1 milhão de pessoas.

“A Anvisa tem atividades que vão desde a inspeção de fábricas no exterior, para ver se cumprem boas práticas regulatórias, até o

registro, além de fiscalização em portos, aeroportos e fronteiras”, salienta Gomes.

Pela agência passam cerca de 30% de toda a regulação da economia do país, conforme lembra a ABIIS. Isso representa um mercado de aproximadamente R\$ 3,25 trilhões e inclui, entre outros itens, medicamentos, insumos laboratoriais, alimentos, cosméticos, sanitizantes.

Por causa dessa situação, entidades do setor de saúde cobram a realização de novo concurso público para suprir as funções de técnicos e especialistas. Neste ano, foi realizado um certame no qual se ofereceram 50 vagas para especialista em regulação e vigilância sanitária. Apesar disso, a ABIIS e outras associações consideram que a quantidade de cargos disponibilizados é baixa. Ressaltam, ainda, que o último concurso foi em 2016 — à época, se ofertaram somente 78 vagas.

Para o presidente-executivo da Câmara Brasileira de Diagnóstico Laboratorial (CBDL), Carlos Eduardo Gouvêa, além da falta de pessoal, a Anvisa também carece

de mais profissionais capacitados. “O cenário é assustador. Você pode ter compensação pelas inovações, como inteligência artificial e tecnologia da informação. Tudo isso é necessário e é muito bem-vindo, mas não é suficiente”, adverte Gouvêa.

“A gente está vendo uma revolução tecnológica. Não basta fazer o concurso. Vai ter que treinar esse pessoal para que possa assumir plenamente”, acrescenta Gomes.

Paralisação

Mas se o quadro é difícil agora, ainda pode piorar — e no curto prazo. O presidente-executivo da Câmara Brasileira de Diagnóstico Laboratorial teme que haja uma greve generalizada das agências reguladoras, algo que está, realmente, no horizonte. Isso porque o Sinagências, sindicato que congrega os servidores das agências reguladoras, anunciou que a categoria pode cruzar os braços por tempo indeterminado devido à insatisfação com o resultado das negociações salariais com o governo federal.

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Agência de vigilância sanitária corre risco de perder, até o fim do ano, cerca de 500 servidores por aposentadoria

“A situação é crítica. Isso acarreta uma sobrecarga para o servidor, pois o trabalho e a demanda não deixam de existir”, alerta o presidente do Sinagências, Fabio Rosa.

Segundo os representantes da categoria, desde 2008 as agências reguladoras perderam aproximadamente 3,8 mil funcionários por

diversos motivos — sobretudo abandono de carreira, morte ou aposentadoria. Para deixar claro que a situação do quadro de pessoal nas autarquias tornou-se inviável, a partir de quarta-feira haverá uma paralisação dos servidores por 48 horas.

A categoria reivindica um

patamar remuneratório que corresponda a 75% dos ganhos dos cargos de nível superior das agências. Além disso, exige a reestruturação das carreiras com a mudança de nomenclatura dos cargos para auditor-federal em regulação e agente federal em regulação.

PARIS 2024

O Correio Braziliense conecta você aos Jogos Olímpicos de Paris 2024

Viva a emoção da grande festa do esporte com a cobertura especial no site, na versão impressa e redes sociais do Correio.

■ NOTÍCIAS
■ VÍDEOS
■ CURIOSIDADES
■ RESULTADOS

ACESSE O SITE POR QR CODE OU LINK

correio braziliense.com.br/olimpiadas-paris

www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br